



VÃO COMEÇAR AS MOBILIZAÇÕES PELA CAMPANHA SALARIAL



Vão começar as mobilizações pela Campanha Salarial 2026

Dino Santos



Todos os sindicatos filiados à FEM-CUT/SP estiveram reunidos no grande ato de lançamento da Campanha Salarial 2026.

Pinda estava lá. Nossos dirigentes foram até Sorocaba participar da mobilização e demonstrar aos patrões a força e a unidade da classe trabalhadora. O ato reuniu centenas de dirigentes sindicais e trabalhadores da base metalúrgica de Sorocaba.

Realizado na véspera da votação do fim da escala 6x1 na Câmara dos Deputados, o ato foi marcado por discursos firmes em defesa de melhores condições de vida para a clas-

se trabalhadora.

Pinda estava lá. Além do nosso presidente André Oliveira, o vice Odirley Prado e o secretário geral Márcio Fernandes, que são membros da Federação, também participaram.

Para o presidente da FEM-CUT/SP, Erick Silva, a campanha salarial deste ano representa um momento histórico para ampliar direitos e fortalecer a organização da categoria.

“Estamos construindo uma campanha que dialoga diretamente com os sonhos e necessidades da classe trabalhadora. A luta pela redução da

jornada e pelo fim da escala 6x1 é uma luta por dignidade, saúde e qualidade de vida. Não aceitaremos retrocessos e vamos seguir mobilizados em cada fábrica e em cada cidade do estado”, destacou.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, Leandro Soares, destacou que a cidade tem tradição de luta e organização sindical.

“Hoje mostramos os trabalhadores estão atentos e mobilizados para conquistar uma jornada mais humana, salários valorizados e condições dignas de trabalho”, disse.



Vitória de Pinda fortalece luta pelo fim da escala 6x1. Pressão agora é no Senado!



O fim da escala 6x1 foi aprovado na Câmara dos Deputados. A pressão agora é para que seja aprovada também no Senado, onde a medida precisa do apoio de pelo menos 49 dos 81 senadores.

Uma vitória de Pindamonhangaba fortalece a luta dessa pauta no Congresso.

Uma reportagem da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT ressaltou os acordos firmados pelos Meta-

lúrgicos de Pinda pelo fim da escala 6x1 e ressaltou a importância dessa conquista para o movimento sindical e para a campanha que busca acabar com essa jornada em todo o Brasil.

A reportagem cita que o marco ocorreu no final de 2024, quando um acordo encerrou essa jornada na Gerdau, maior fábrica da cidade, após décadas de reivindicação dos trabalhadores. A conqui-

ta abriu caminho para que a mesma mudança fosse implementada também na Latasa e na Magnesita.

O Sindicato também fez uma campanha de outdoors para destacar essa conquista histórica da categoria e reforçar a mobilização nacional.

A campanha trouxe a mensagem: “Fim da Escala 6x1. Vitória dos Metalúrgicos de Pinda. Será também de todos os brasileiros”.

Na luta pelo fim da escala 6x1

Por André Oliveira*

Esse ano unificado de todos os sindicatos lá em Sorocaba foi uma importante demonstração de unidade.

O primeiro lançamento da Campanha Salarial nesse formato foi aqui em Pinda e nós também fizemos questão de estar lá.

Se não fosse por atos como esse, se não fosse por trabalhadores desses que muitas vezes são discriminados por andarem de vermelho, por terem posicionamento, por não ficarem em cima do muro, por não fazerem diversões, não teríamos as conquistas.

Foi com movimentos assim que conseguimos acabar com a escala 6x1 em Pinda.

Muitos achavam que era impossível alcançar, que não daria pra mudar algo tão enraizado, estabelecido há tanto tempo.

Mas com luta, com mobilização, a gente alcançou. Foi uma assembleia emocionante.

É um marco de conquista da categoria e será também de todos os brasileiros, seja qual for o ramo de trabalho.



Continuamos firmes nessa luta. Agora a pressão é no Senado.

O fim da escala 6x1 tem apoio de 71% da população brasileira, mas setores empresariais vêm trabalhando contra a sua aprovação, dizendo que a medida provocará o caos, com desemprego e inflação, o que é uma grande mentira.

O fim da escala 6 x 1 pode gerar até 4,5 milhões de novas vagas de trabalho.

Além disso, trabalhadores com mais tempo livre têm menos riscos de sofrer com doenças ocupacionais e também mais oportunidade para gastar com cultura, lazer e viagens, o que também favorece a economia.

*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634. CANAL PARA DENÚNCIAS ANÔNIMAS: www.sindmetalpinda.com.br/denuncia



Mobilização na Bundy garante aumento de 5% na PLR e valor chega a R\$ 5.000



Após forte mobilização, os trabalhadores da Bundy Refrigeração conquistaram uma nova proposta de PLR, com grandes avanços.

A proposta tem aumento real no valor da PLR! O reajuste foi de 5% e o valor total, com 100% das metas, que é a Faixa 3, passou de R\$ 5 mil, subiu para R\$ 5.048.

O valor garantido na 1ª parcela subiu também, para R\$ 2.400, o que representa um aumento de 20% sobre o valor da 1ª parcela do ano passado.

O prazo também melhorou. A proposta de pagamento que seria em julho já foi pago no dia 12 de junho.

Tem mais!! Foi possível deixar as metas de eficiência mais próximas da realidade da produção e um importante avanço na meta de "scrap", que é a sucata. Se um resultado da meta sucata cair muito em algum mês, vamos reunir com a empresa para ela explicar o que aconteceu e discutir se aquilo realmente tem a ver com a operação.

Esse resultado só foi possível com a mobilização dos trabalhadores, que até aprovaram a entrega de um comunicado de greve.

De acordo com o presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, esse é o melhor adiantamento de PLR que já

foi alcançado na Bundy nos últimos anos.

"Essa é a nossa forma de atuação, demonstrando um trabalho sério, a preocupação com a negociação, a preocupação com a geração de emprego, também com o crescimento da empresa e com os trabalhadores, que são os maiores protagonistas de fazer qualquer empresa crescer. Quem demonstrou e quem fez essa mudança foi cada trabalhador. Quero parabenizar o Edinho dirigente sindical na Bundy, também aos dirigentes Marinho e Daniel Tevez que participaram das negociações. Obrigado a todos os trabalhadores pela confiança", disse.



Piso salarial aumenta 13% na Latasa e fábrica segue com obras de expansão



Uma importante conquista foi alcançada na fábrica Latasa. O piso salarial teve um aumento de 13%. Com isso, 81 trabalhadores já tiveram aumento de salário.

Cada um tem o seu valor de salário, mas o piso em si teve um aumento de R\$ 300 e a fábrica agora tem um piso maior do que a Convenção Coletiva de Trabalho.

Para o presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, essa é mais uma grande notícia das conquistas na Latasa.

"Além dos reajustes de salário, do aumento da PLR, fim da escala 6x1, implantação do vale-alimentação, as melhorias na segurança, as correções de salário, agora teremos também aumento do piso, que de cara já vai beneficiar 81 trabalhadores e as novas contratações já serão com um salário maior", disse.



R\$ 70 milhões de investimento da Latasa!!!

Uma grande obra de expansão está ocorrendo na fábrica Latasa, com previsão de ser concluída em julho e que vai triplicar a capacidade de processamento de material para os fornos.

Um novo galpão já foi construído na área do Taint Tabor, há cerca de um mês.

Nele a sucata é triturada

para depois ser colocada no forno e depois ser enviada, principalmente para a Novelis, já como alumínio líquido.

A máquina atual tritura 6 toneladas de material. A nova máquina, bem maior, essa da foto, chamada Decolder, vai conseguir triturar sozinha o dobro de sucata, 12 toneladas por hora.

Novelis amplia contratações e atende demandas do Sindicato



A busca do Sindicato dos Metalúrgicos pela melhora do efetivo na Novelis avançou nos setores da Refusão e também da Reciclagem.

Mais vagas foram criadas para melhorar o fluxo de trabalho e reduzir o nível de horas-extras.

É bom para os trabalhadores que estão sendo promovidos, bom para quem está tendo seu novo emprego e para todo o setor que fica com uma rotina de trabalho melhor.

Recentemente, a diretoria da empresa fez uma visita na área da Reciclagem, conversou com o sindicato, acolheu outras demandas e informou

mais dois avanços: um é sobre a nossa reivindicação para ter mais empilhadeiras no setor e o outro para ter um banheiro na área, para não precisar andar tanto.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, reforça a importância da união dos trabalhadores com o sindicato.

"Cada avanço é importante, é uma conquista. A nova jaqueta de frio hoje está fazendo uma diferença enorme para os trabalhadores, e ela foi possível porque lá atrás o trabalhador confiou no sindicato e apoiou a nossa reivindicação. Juntos vamos alcançar cada vez mais conquistas", disse.



Tenaris Confab amplia contratações e segue com produção forte



A produção segue forte na Tenaris Confab - unidade Cidade Nova.

A última turma que estava em layoff retornou para a produção e o Sindicato posiciona que a empresa ainda pode contratar mais.

A Fábrica 4, que entrou para a escala 5x2, já está tendo dias de trabalho no sábado como hora-extra.

Tem trabalhadores de Moreira César que foram transferidos para essa uni-

dade do Cidade Nova, o Sindicato também acompanha essa transferência, discute adaptações sempre que precisa.

O Sindicato segue com boa expectativa com essa demanda de produção gerada pela obra chamada Sakarya, que é uma produção completa de tubos para a Turquia, e também com os revestimentos de tubos para obras da Petrobrás no Rio de Janeiro.

Moisés Selerges apresenta proposta de criação da "Bancada do Trabalhadores" no Congresso Nacional

Fotos de Leandro Paiva, Adonis Guerra e direção do sindicato



Dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos presenciaram um momento histórico na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC no dia 30 de maio. Foi o lançamento da pré-candidatura federal do Moisés Selerges, presidente do sindicato.

Como o próprio Moisés fala, foi no "solo sagrado da classe trabalhadora", e trouxe uma grande proposta de projeto político para o país: a criação da Bancada dos Trabalhadores no Congresso Nacional. "Por que é que tem que ser

sempre tão difícil pra gente? Por que é que qualquer avanço para o trabalhador é sempre essa luta? O Congresso Nacional está de cabeça pra baixo. 70% da Câmara dos Deputados é formada por empresários, fazendeiros e herdeiros. Hoje estamos lançando a proposta da criação da Bancada dos Trabalhadores, para que os trabalhadores possam decidir o seu futuro", disse Moisés.

Um grupo de dirigentes dos Metalúrgicos de Pinda esteve lá. De acordo com o presidente, André Oliveira, o evento estava lotado.

"Nós também fizemos questão de estar em peso lá, presenciando esse momento, que já é histórico, já mostra a força dos trabalhadores. O

Moisés, ele é chão de fábrica, sabe como é difícil o dia a dia dos trabalhadores, tem muita garra e trouxe essa grande proposta de unidade, um manifesto de criação de uma bancada para defender as pautas de interesse da classe trabalhadora. Nós sempre vamos apoiar projetos assim, que pensem no coletivo", disse André.

Também estiveram lá com a gente dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e representantes da CUT Vale do Paraíba.

O evento contou com a presença dos ministros do Trabalho, Luiz Marinho, da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, além de várias lideranças sindicais e políticas.

Incomisa aprova nova jornada de trabalho



Os trabalhadores da fábrica Incomisa aprovaram em assembleia a mudança na jornada de trabalho.

A fábrica vai continuar livre da escala 6x1 e os trabalhadores agora terão uma hora de refeição. É mais tempo para poder comer com tranquilidade antes de agarrar na produção de novo.

O acordo de jornada da

Incomisa estava se encerrando. Um mês atrás a direção da empresa tinha posicionado que queria voltar para a escala 6x1.

Depois de muita negociação o Sindicato conseguiu avançar e a proposta final ficou melhor do que a atual.

A jornada na Incomisa é de sábado sim, sábado não. A empresa conseguiu sair da

escala 6x1 já há alguns anos, mas isso ainda dependia da refeição de meia hora.

O que o Sindicato conseguiu e foi aprovado agora é manter o sábado sim, sábado não, mas com uma hora de refeição, sem aumentar em nada a jornada dos trabalhadores. Em média, a fábrica já tem uma jornada de 43 horas semanais.

Trabalhadores da Harsco conquistam 10% de aumento no valor da PLR



Os trabalhadores da Harsco, metalúrgica que atua dentro da Gerdau, conquistaram um aumento na PLR, que foi aprovado no dia 3 de junho.

Com um acordo para 2 anos, foi possível garantir um grande reajuste de 10%. O valor total subiu de R\$ 6 mil para R\$ 6.600.

A primeira parcela de R\$ 3.200, já foi paga no dia 30 de junho e a segunda parcela será em janeiro. E esse valor já está garantido para o ano que vem.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, explica que a Harsco tem uma posi-

ção diferente. O serviço dela é algo essencial para a Gerdau, então qualquer paralisação geraria uma grande preocupação, mas o Sindicato conduz a discussão com a empresa pela valorização do profissionalismo dos trabalhadores.

"A gente tem tido um diálogo mais aberto com a administração da empresa. Os problemas que a gente tem levado, temos conseguido discutir e resolver. Essa proposta de PLR é um avanço. Parabéns a todos que participaram da negociação e parabéns a cada trabalhador por essa grande conquista", disse.

Ação judicial do Sindicato reintegra trabalhador na fábrica Cosmetal



O metalúrgico Dirceu das Chagas da Silva Junior foi reintegrado na fábrica Cosmetal / Pires do Rio, após 2 anos de luta.

Ele já tinha sofrido um acidente de trabalho em que perdeu a ponta de um dos dedos.

Depois também teve doença ocupacional no seu braço por causa do esforço na fábrica.

Mesmo assim, dois anos atrás, a fábrica mandou ele embora.

A direção da Cosmetal ignorou a estabilidade de emprego garantida na nossa Convenção Coletiva de Trabalho, demitiu ele e insistiu nesse erro mesmo depois das nossas reivindicações.

O Departamento Jurídico do Sindicato entrou com ação judicial de reintegração, a

Justiça reconheceu o direito do Dirceu e ele pôde retornar para a fábrica, ter novamente seu salário e os benefícios do emprego, inclusive o convênio médico.

Nessa última panfletagem do jornal a gente encontrou com ele, veio tirar uma foto com a gente, todo feliz.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, comemora o resultado.

"Quero parabenizar o trabalhador Dirceu pela confiança na entidade. Quero dar parabéns ao nosso Jurídico, que tem uma grande experiência em questões como essa e fez uma ação rápida em defesa do trabalhador. Uma vitória que não é só do Dirceu, mas de todos os trabalhadores da Cosmetal, pois todos ficam fortalecidos com esse resultado", disse.

CONVÊNIO!!

SESI Até 63% de desconto para sócios no Clube SESI - Taubaté

- Balneário com piscina aquecida
- Quadra poliesportiva
- Ginásio poliesportivo
- Quadra de tênis saibro
- Campo grama natural
- Campo society
- Quiosque
- Redários
- Tênis de mesa
- Sinuca
- Pebolim
- Lanchonete
- Vestiários
- Estacionamento

SESI - Av. Voluntário Benedito Sérgio, 710 - Estiva - Taubaté
Cadastro na secretaria do Sindicato: Whatsapp (12) 3522-1142